

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE HUMANA NA REGIÃO NORDESTE, BRASIL, NO PERÍODO DE 2015 A 2024

Maria Vitória Correia Lima Almeida<sup>1</sup>; Maiara Bernardes Marques<sup>2</sup>

mariavitoriacorreialimalmeida@gmail.com

**Introdução:** A leptospirose trata de uma zoonose bacteriana que tem como causa espiroquetas do gênero *Leptospira* a infecção ocorre pelo contato com água ou solo contaminado pela urina de animais infectados, em especial roedores. O Nordeste é destaque no que se refere a desigualdades socioeconômicas e infraestrutura urbana deficitária, com um aumento durante os períodos chuvosos, quando há maior exposição da população aos fatores de risco. **Objetivo:** realizar o estudo do perfil epidemiológico dos casos de leptospirose na região Nordeste, Brasil, durante o período de 2015 a 2024. **Metodologia:** Caracteriza-se por pesquisa observacional, descritiva, quantitativa e retrospectiva com dados obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), foram incluídas as variáveis: casos confirmados por estado, faixa etária, sexo, raça, escolaridade e evolução clínica; com relação aos casos de leptospirose no Nordeste entre anos 2015 e 2024. Ademais, em detrimento da natureza secundária dos dados, não foi necessária a submissão para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados e Discussão:** Foram registrados 4.846 casos sendo que Pernambuco foi destaque com 2.062 casos, seguido pelo estado da Bahia (899 casos). Observou-se um predomínio no que tange ao gênero masculino e faixa-etária de 20-39 anos. Ademais, pessoas autodeclaradas pardas concentraram o maior número de casos seguidas por pretas e brancas. Notou-se uma alta taxa de cura e registrou-se 666 óbitos pelo agravo. Baixos níveis de escolaridade e infraestrutura precária se mostraram diretamente proporcionais ao aumento de notificações. A evolução dos casos analisados, reluz uma alta taxa de indivíduos que evoluiu para cura, 73,69%. Tal dado reforça a importância do diagnóstico feito de forma precoce e do tratamento adequado para uma evolução favorável do quadro do paciente. Todavia, destaca-se 666 casos (13,74%) que evoluíram para óbito por conta do agravo notificado, configurando uma taxa de letalidade preocupante. **Conclusão:** Portanto, tal estudo contribui para a compreensão da leptospirose na região do Nordeste do Brasil, reforçando a necessidade de políticas públicas que envolvam melhorias desde a infraestrutura sanitária até a educação e saúde. Somado a isso, ressalta-se a importância de abordar as desigualdades sociais como componente crucial na prevenção da doença.

**Palavras-chave:** *Leptospira* spp; Roedores; Saúde pública; Zoonose.

**Área Temática:** Temas livres em Medicina.